



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Shoptrans

Data: 02/07/2012

Link: <http://www.shoptrans.com.br/shoptrans/>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Pesquisa aponta fatores que interferem no valor dos fretes do transporte de cargas

PESQUISA APONTA FATORES QUE INTERFEREM NO VALOR DOS FRETES DO TRANSPORTE DE CARGAS

Pesquisa aponta fatores que interferem no valor dos fretes do Trabalho contribui estrategicamente com os setores público e privado de transporte.

Os valores dos fretes praticados pelo transporte rodoviário de cargas podem ser distintos para diferentes produtos, mesmo que a movimentação seja feita pela mesma rota, infraestrutura e veículo. A demanda por certa mercadoria e a sazonalidade da oferta e da procura são fatores que interferem no preço final do frete e da mercadoria cobrada do consumidor.

Esse é o resultado de um trabalho do Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial (ESALQ-Log) da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (USP). Realizada em parceria com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), a pesquisa avalia semanalmente dados dos preços dos fretes de todo o país - principalmente de cargas como alimentos, produtos agrícolas, combustíveis e produtos de alto valor agregado.

As informações são fornecidas por transportadores e agentes embarcadores e a análise desta etapa deve prosseguir até agosto. No total, serão estudadas as variações dos fretes em 500 rotas definidas em conjunto pela ANTT e pelo ESALQ-Log.

De acordo com o trabalho, outros fatores que influenciam no preço são o fato de o destino final ser um porto - o caminhão pode ficar parado na fila para descarregar; as regiões de origem e destino; o número de pedágios; a conservação das vias; a concorrência entre produtos; entre outros. O estudo traz ainda indicadores de tarifas de pedágio, e o custo de transporte para todas as regiões.

"Os resultados são importantes porque contribuem com a tomada de decisões do setor público para investimentos em infraestrutura. Para o setor privado, a pesquisa pode contribuir com informações no âmbito logístico, tático e operacional", explica à Agência CNT de Notícias o pesquisador Thiago Guilherme Péra, um dos integrantes do ESALQ-Log.

O estudo contribui estrategicamente com o setor de transporte. De acordo com Péra, a iniciativa tem três objetivos principais: mostrar a evolução do preço dos fretes nas rotas avaliadas; consolidar e atualizar um banco de dados sobre o custo do transporte no Brasil; e, por último, elaborar um modelo econométrico de determinação do preço do frete.

A última etapa do projeto, a finalização das modelagens econométricas, deve começar a partir de agosto. A ANTT pretende disponibilizar o material por meio de sua assessoria técnica e também sob a forma de artigos em revistas científicas.